



MAÇÃ

PROJETA RECUPERAÇÃO HISTÓRICA NA SAFRA 2025/26

Com projeção de até 1,15 milhão de toneladas e exportações de 60 mil toneladas, maçã brasileira prevê safra histórica e retomada do mercado internacional.

A cadeia produtiva da maçã no Brasil consolidou-se como um dos principais pilares da fruticultura nacional, com forte relevância econômica e social. O setor reúne aproximadamente 4 mil produtores distribuídos em mais de 35 mil hectares de pomares, apresentando potencial produtivo superior a 1,3 milhão de toneladas anuais. O país figura entre os dez maiores produtores globais da fruta.

Segundo a Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM), a atividade movimenta mais de R\$ 10 bilhões por ano e gera mais de 120 mil empregos diretos e indiretos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico das regiões produtoras.

O Brasil supre mais de 90% da demanda interna e exporta para mais de 40 países, sendo reconhecido pela elevada qualidade nutricional e funcional de seus frutos, produzidos sob padrões sustentáveis, responsabilidade social e rigor em segurança alimentar.

Principais regiões produtoras

A produção nacional está fortemente concentrada nos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, responsáveis por aproximadamente 97% do volume colhido no país, conforme dados do IBGE de 2025.

Destacam-se as regiões dos Campos de Cima da Serra, no Rio Grande do Sul, e do Planalto Serrano, em Santa Catarina, áreas de maior altitude que oferecem condições climáticas favoráveis ao cultivo da macieira.

Cultivares predominantes e estratégia produtiva

A produção brasileira é amplamente baseada nas cultivares dos grupos Gala e Fuji, que representam cerca de 95% do volume total colhido.

Aproximadamente 60% da produção nacional



Síntese da cadeia produtiva da maçã no Brasil

Indicador	Situação atual
Produtores	Aproximadamente 4 mil
Área cultivada	Mais de 35 mil hectares
Potencial produtivo	Superior a 1,3 milhão de toneladas
Participação no mundo	Entre os dez maiores produtores
Principais estados	Rio Grande do Sul e Santa Catarina
Cultivares predominantes	60% Gala e 35% Fuji
Produção 2024/25	850 mil toneladas
Projeção 2025/26	1,05 a 1,15 milhão de toneladas
Exportação 2024/25	13,7 mil toneladas
Exportação prevista 2025/26	60 mil toneladas
Empregos gerados	Mais de 120 mil
Faturamento anual	Acima de R\$ 10 bilhões

corresponde à variedade Gala e 35% à Fuji. O restante é composto por cultivares como Eva e Cripp's Pink, entre outras de menor expressão.

Nos pomares, é comum o plantio das cultivares Gala e Fuji em filas alternadas dentro do mesmo talhão, estratégia que favorece a polinização cruzada e assegura elevada eficiência produtiva simultânea para ambas as variedades.

Panorama da safra 2025/26

A safra 2025/2026 apresenta perspectiva de recuperação expressiva. De acordo com a Associação Brasileira de Produtores de Maçã, a produção nacional deverá alcançar entre 1,05 milhão e 1,15 milhão de toneladas, representando crescimento entre 23,5% e 35,3% em relação à safra 2024/25, que totalizou 850 mil toneladas.

O desempenho positivo está associado a melhores condições climáticas durante o outono e o inverno, acima da média histórica em termos de frio acumulado, favorecendo a brotação e o florescimento.

Durante o florescimento, o ciclo 2025/26 enfrentou desafios decorrentes de baixas temperaturas combinadas com elevada precipitação e nebulosidade.

Ainda assim, o uso de tecnologias avançadas de manejo permitiu níveis de frutificação superiores aos observados nos ciclos anteriores, especialmente para a cultivar Gala.

A colheita deverá iniciar com atraso, em função das temperaturas mais baixas no início e na metade do ciclo. Contudo, a expectativa é de frutos com elevada qualidade e coloração vermelha mais intensa.

Retomada das exportações

Outro destaque da safra 2025/26 é a previsão de incremento substancial nas exportações. Estima-se embarque de aproximadamente 60 mil toneladas, frente às 13,7 mil toneladas exportadas no ciclo anterior.

O aumento evidencia a recuperação da oferta e o fortalecimento da presença brasileira no mercado internacional da maçã.

A cadeia produtiva da maçã demonstra resiliência diante das adversidades climáticas recentes e entra no ciclo 2025/2026 com perspectivas de recuperação produtiva, fortalecimento das exportações e manutenção de sua relevância econômica e social no Brasil. **HF**

Autoria:

Fernando José Hawerroth

Doutor e pesquisador - Embrapa Uva e Vinho
fernando.hawerroth@embrapa.br

Maraisa Crestani Hawerroth

Doutora e pesquisadora - InnoveAgro Pesquisa e Consultoria Agrônômica Ltda.
maraisachawerroth@gmail.com